

A TRAJETÓRIA DO PROTAGONISTA DO CONTO “O PATINHO FEIO”: ANÁLISE SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Andreia Albertoni Nunes Viana¹, Andrea Grano Marques², Bruna Rafele Milhorini Greinert³

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – Unicesumar. Bolsista Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. a.albertoni7@gmail.com

²Coorientadora, Doutora, Departamento de Psicologia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. andreagrano298@hotmail.com

³Orientadora, Mestre, Departamento de Psicologia, Unicesumar. brunamilhorini@hotmail.com

RESUMO

A psicanálise ao se dedicar ao estudo dos contos de fadas revelou que as histórias infantis são instrumentos de comunicação intrapsíquica e que apresentam cenários propícios para que os conteúdos inconscientes se expressem. A Psicologia Analítica considerou que os contos de fadas favorecem também a estruturação da consciência, pois por meio da história a criança vai estruturando o ego, atualizando os arquétipos e se preparando para enfrentamentos futuros. A presente pesquisa tem por objetivo analisar a trajetória do protagonista do conto “O Patinho feio”, sob a ótica da Psicologia Analítica. Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e descritiva. Inicialmente será realizada pesquisa bibliográfica e, posteriormente, a análise do conto iniciando com a teoria do Inconsciente Coletivo abordando alguns de seus arquétipos: a grande mãe, o órfão e o herói; seguida da narrativa heroica do protagonista; e, finalmente a análise das etapas de consciência vivenciada pelo patinho feio na sua trajetória de individuação. Os resultados das análises contribuirão como uma perspectiva psicoterápica analítica capaz de auxiliar a criança na resolução ou apaziguamento de seu estado de desamparo e orfandade. Contribuirão também para a construção subjetiva na construção de novos caminhos no processo de individuação. Portanto, os resultados fornecerão elementos para a atenção e a promoção da saúde mental da criança e, conseqüentemente, do adulto.

PALAVRAS-CHAVES: Promoção da Saúde; Psicologia Analítica; Contos de Fadas; Relação Materno-Filial.

1 INTRODUÇÃO

É inegável a importância de se discutir estratégias para a promoção da saúde mental infantil e, conseqüentemente, para o adulto. Nesse sentido, tendo em vista que os sentimentos de segurança e pertencimento são construídos nos primeiros anos de vida, é na relação de cuidado, materno e paterno ou por quem exerça essas funções, e a provisão de um ambiente facilitador e adaptável que viabilizam a constituição de um psiquismo saudável na criança (WINNICOTT, 1966/2020; SILVA, 2016, ROSA, 2012).

A segurança ontológica, construída a partir das repetidas experiências de cuidado apropriadas em cada fase, edifica no sujeito registros de que o ambiente é bom e confiável, portanto, colaborando com o desenvolvimento de sua capacidade de ser e existir. Por outro lado, quando há falhas e intrusões ambientais que não são reparadas pelos cuidadores ou estas são tão intensas que a criança sente como um ameaça a sua própria existência, como as vivências de privação e a rejeição, podem gerar o senso de insegurança ontológica, provocando o adoecimento psíquico e o sentimento de orfandade. (WINNICOTT, 1966/2020; 1965/2005; ROSA, 2012, SILVA 2017).

Neste sentido, busca-se analisar: seria o conto de fadas uma das perspectivas psicoterapêuticas capaz de auxiliar o sujeito na resolução ou apaziguamento de seus conflitos mais profundos, como o estado de desamparo e orfandade? Considerando que a trajetória do protagonista do conto “O Patinho Feio” de Hans Cristian Andersen (ANDERSEN, 1993) apresenta aspectos relacionados situações de frustração e abandonos vivenciados na infância e no seio familiar, seria este um recurso simbólico capaz de comunicar caminhos terapêuticos que possibilitem a integração de conteúdos inconscientes?

Bettelhein (2012) afirma que os contos de fadas se configuram em um lugar onde a criança encontra o seu ser psicológico e emocional, pois de forma lúdica as histórias tocam em seus dilemas existenciais e oferece caminhos de soluções temporárias ou permanentes. Matte e Facchin (2019) destacaram que os contos abordam conflitos que as crianças não puderam enfrentar, exercendo uma função na construção simbólica em relação as projeções das fantasias inconscientes e dos conteúdos que não puderam verbalizar.

A análise deste conto sob a ótica da Psicologia Analítica, conforme sustenta Assis et al. (2020), abordará muito mais do que as aventuras de um patinho que descobriu ser um cisne, fala da estrutura da psique, de arquétipos, do mito do herói, que pela linguagem simbólica possibilita a manifestação e a integração de conteúdos inconscientes, além de expressar o caminho que cada um percorre rumo a própria individuação, a finalidade de tornar-se si mesmo.

Assim, considerando que os Contos de Fadas são recursos atemporais capazes de diminuir as ansiedades persecutórias e auxiliar na comunicação de experiências emocionais, a análise da trajetória do patinho feio, sob a ótica da Psicologia Analítica, pode fornecer a compreensão de como esta estória pode integrar os conflitos que o indivíduo não pode integrar na consciência, mas que de alguma forma estão presentes e atuantes, ainda na vida adulta.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Pretende-se realizar de pesquisa qualitativa, bibliográfica e descritiva. Em relação a coleta de dados será empregado o método de pesquisa bibliográfica, caracterizada pelo levantamento de dados por revisão da literatura. Segundo Gil (2018) esta modalidade “é elaborada com o propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação de estágio atual do conhecimento referente ao tema”. Para tanto, será pesquisado em livros teóricos, bancos de teses e dissertações de programas de pós-graduação *Strictu Senso* e artigos científicos. Posteriormente, será realizada a análise do conto iniciando com a teoria do Inconsciente Coletivo abordando alguns de seus arquétipos: a grande mãe, o órfão e o herói; seguida da narrativa heroica do protagonista; e, finalmente a análise das etapas de consciência vivenciada pelo patinho feio na sua trajetória de individuação.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Diante do exposto, se a hipótese da análise do conto do “Patinho Feio” como recurso terapêutico capaz de auxiliar na resolução de conflitos psíquico e amenizar sofrimentos derivados de falhas dos vínculos familiares for confirmado, os resultados das análises contribuirão como uma perspectiva psicoterápica analítica capaz de auxiliar a criança na resolução ou apaziguamento de seu estado de desamparo e orfandade. Contribuirão também para o fortalecimento subjetivo na construção de novos caminhos no processo de individuação. Portanto, os resultados fornecerão elementos para a atenção e a promoção da saúde mental da criança e, conseqüentemente, do adulto.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, H. C. **Contos de Andersen**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ASSIS, L. O. M.; CIONI, A. H. P.; FONSECA, E. N. L.; CARMO, V. O.; LAURO, M. M. **Do rejeitado pato ao belo cisne**: uma leitura da trajetória do herói no conto o patinho feio. Revista de trabalhos acadêmicos – Universo Juiz de Fora, v.1, n.12, 2020. Disponível em: <http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=1JUIZDEFORA2&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=8602&path%5B%5D=4281>. Acesso em: 20 abr. 2021.

BETTELHEIM, B. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Tradução de Arlene Caetano. 16ª ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/10!/4/2@0:0>. Acesso em: 12 maio 2021.

MATTE, F. M.; FACCHIN, F. **"Era uma vez: ..."**: a importância da fantasia para o desenvolvimento psíquico. Analytica, São João del Rei, v.8, n.14, p.1-10, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2316-51972019000100005. Acesso em: 12 maio 2021.

ROSA, C. D. **O pai em Winnicott**. In: ROSA, Claudia Dias (org.). E o pai? Uma abordagem winnicottiana. São Paulo: DWWeditorial, 2012. p. 25-62.

SILVA, N. K. A. **A importância das funções parentais na construção da subjetividade na Teoria Winnicottiana**. 2017. 38 f. Monografia (Especialização em Teoria Psicanalítica) – Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12039/1/51500189.pdf>. Acesso em: 20/07/2021

SILVA, S. G. da. **Do feto ao bebê**: Winnicott e as primeiras relações materno-infantis. Psicologia clinica, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 29-54, 2016. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652016000200003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 2 maio 2021.

WINNICOTT, D. W.; SAFRA, G. **Bebês e suas mães**. Tradução de Breno Longhio. Ubu editora, 2020. (Originais publicados em 1896-1971).